

PENSAR APICULTURA E MELIPONICULTURA: DIALÓGICA SOBRE ABELHAS DENTRO E FORA DA CAIXA

Adriana dos Santos Ortiz¹, Isabela Maldaner Prediger¹,

*Anna Carolina Cerato Confortin

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*, RS, Brasil.

A apicultura e a meliponicultura são atividades de importância econômica, social e ambiental, pois além de produzir mel, contribuem para a polinização, biodiversidade e a produtividade agrícola. No Brasil, seu potencial é favorecido pela diversidade florística, mas a redução das populações de abelhas ameaça ecossistemas e a produção de alimentos. O projeto propôs encontros entre apicultores, meliponicultores e comunidade, a revitalização do Meliponário do IFRS- Campus Ibirubá e ações educativas em escolas, com o objetivo de promover a preservação ambiental, o uso sustentável da agricultura, a valorização dos polinizadores e a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. As atividades foram conduzidas predominantemente nas dependências do IFRS Ibirubá. A metodologia do projeto consistiu em visitas em escolas e apiários, com caráter dialógico e formativo, promovendo a troca de saberes entre produtores, docentes e discentes sobre apicultura, meliponicultura e educação ambiental. Realizar a revitalização e manutenção do Meliponário, que serve como espaço de aprendizagem para os alunos do campus e visitação da comunidade externa. Criar recursos audiovisuais para sensibilizar crianças sobre o papel das abelhas e da conservação da biodiversidade, além da produção de materiais informativos para difundir conhecimentos na área. Como resultados alcançados até o momento, destaca-se os cuidados com a alimentação e manutenção dos enxames durante o inverno, período crítico devido à sensibilidade das abelhas às baixas temperaturas. Também a organização do meliponário, incluindo reformas como a pintura das paredes e a revitalização do espaço de recepção, e revitalização da entrada da área de apicultura. Foram efetuados o plantio de flores, produção de mudas de espécies consideradas forragem apícola. Além disso, construiu-se uma estrutura em forma de túnel, destinada ao cultivo de trepadeiras, com o objetivo de criar um ambiente mais acolhedor e atrativo, reforçando a relevância das flores para a sobrevivência e bem-estar das abelhas. Foram realizadas ainda pesquisas para a identificação das espécies de abelhas sem ferrão presentes no meliponário, às quais foram identificadas por meio de placas de madeira, contribuindo para fins educativos, científicos e de valorização da biodiversidade. Elaborou-se roteiros para visitas de estudantes de diferentes níveis de ensino e já foi utilizada a abordagem pensada para crianças da educação infantil em visita de duas turmas ao Meliponário. Conclui-se que o projeto pode colaborar para avanços na preservação ambiental, na valorização das abelhas e na difusão do conhecimento, contribuindo para a formação de uma comunidade comprometida com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Abelhas nativas sem ferrão; Educação ambiental; Meliponário escolar.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX nº 39/2024, Projeto: Pensar apicultura e meliponicultura: dialógica sobre abelhas dentro e fora da caixa